

Plano Anual de Atividades e Orçamento 2019

Instituto de
Investigação
Aplicada

i2a

**Instituto de
Investigação
Aplicada**

POLITÉCNICO DE COIMBRA

**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS.....	4
3. ATIVIDADES E RECURSOS	7
4. NOTAS FINAIS	8
5. ANEXO: ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2019.....	9

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Investigação Aplicada (i2a) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) é uma Unidade Orgânica de Investigação (UOI) e prestação de serviços à comunidade, de carácter transversal às Unidades Orgânicas de Ensino (UOEs) e restantes serviços do IPC, que procura estabelecer pontes efectivas e profícuas de relacionamento no seio da instituição e entre esta e a sociedade. Desse modo, o i2a é uma UOI e de prestação de serviços à comunidade, que visa, essencialmente:

- **Promover, estimular, apoiar e gerir atividades de investigação aplicada;**
- **Contribuir para a racionalização e gestão integrada de recursos científicos;**
- **Desenvolver investigação aplicada e a transferência de conhecimento e tecnologia para as indústrias e comunidade, para melhor desenvolver produtos, processos e serviços.**

Sendo uma estrutura transversal a todo o IPC, o i2a assegura enquadramento institucional às atividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (IDT&I) de cerca de 650 investigadores que desenvolvem trabalho nas mais variadas áreas do saber técnico-científico das seis UOE da instituição:

Escola Superior Agrária (ESAC)

Escola Superior de Educação (ESEC)

Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH)

Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAC)

Instituto Superior de Engenharia (ISEC)

As áreas técnico-científicas de eleição englobam:

Ciências Agrárias;

Ambiente;

Ciências da Educação, Artes e Design;

Desporto, Turismo e Lazer;

Ciências Sociais e Empresariais;

Comunicação Social e Empresarial;

Contabilidade e Fiscalidade;

Gestão, Administração e Marketing;

Informática, Tecnologias e Engenharias;

Saúde.

Actualmente, o i2a é constituído por seis laboratórios de Investigação e Desenvolvimento (I&D): o laboratório de biomecânica aplicada (**LBA**), o laboratório de investigação em ciências aplicadas à saúde (**LABINSAÚDE**), o laboratório de computação de elevado desempenho (**LaCED**), o laboratório **ROBOCORP**, o laboratório de soluções industriais sustentáveis (**SISUS**) e o laboratório de valorização de recursos endógenos e naturais (**VALOREN**) bem como uma unidade de I&D reconhecida pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) - Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (**CERNAS**), o único na Região Centro no domínio das Ciências Agrárias, Alimentares e do Ambiente.

O i2a prevê ainda a criação de polos de unidades de I&D, de natureza pública ou privada, sediadas noutras organizações, e núcleos internos de I&D.

Procurando agir de forma rigorosa, diligente e pragmática, assegurando as melhores respostas para os nossos investigadores e parceiros, o i2a é dotado de uma estrutura orgânica simples e aberta, que muito facilita os processos de participação, comunicação e decisão entre as partes.

O i2a assume, assim, uma postura de proximidade, proatividade, resiliência, cooperação, compromisso e orientação para o serviço público de qualidade.

2. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O presente documento apresenta em linhas gerais as principais atividades a desenvolver pelo Instituto de Investigação Aplicada (i2a) no ano civil de 2019. As atividades a desenvolver enquadram-se em 5 eixos principais:

Eixo 1 - Desenvolvimento da investigação aplicada e a promoção de projetos de transferência de conhecimento e tecnologia;

Eixo 2 - Fortalecimento do i2a através da dinamização da criação de polos de Unidades de Investigação e de Núcleos de Investigação, de acordo com o previsto nos estatutos;

Eixo 3 - Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação;

Eixo 4 - Criação de redes e de parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente empresas e outras instituições;

Eixo 5 - Captação de novos públicos.

EIXO 1- DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO APLICADA E A PROMOÇÃO DE PROJETOS DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA

1.1 – Apoio à gestão administrativo-financeira dos projetos

Durante o ano de 2019, o i2a será responsável pela gestão técnico-financeira de mais de 60 projetos financiados por diversos programas nacionais e internacionais. A distribuição dos projetos por fontes de financiamento é indicativa da preponderância dos programas apoiados pelo Portugal 2020.

1.2. – Submissão de candidaturas a mecanismos de financiamento nacionais e internacionais

O i2a apoiará a comunidade científica da instituição no enquadramento das candidaturas a programas de financiamento, assim como nos processos de gestão de todas as fases da candidatura e do projeto caso venha a ser aprovado. A nível nacional será dada especial atenção ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), ao Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020) e PDR2020. No plano internacional o enfoque incidirá no programa comunitário Horizonte 2020.

EIXO 2 – FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INTERNA DO i2a ATRAVÉS DA DINAMIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DE POLOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DE NÚCLEOS DE INVESTIGAÇÃO

O fortalecimento do i2a através da dinamização da criação de polos de Unidades de Investigação financiadas pela FCT e sediadas noutras Instituições de Ensino Superior (IES) e de Núcleos de Investigação, de acordo com o previsto nos estatutos, permitirá aumentar a massa crítica no Conselho Científico do i2a, ao mesmo tempo que permitirá incrementar a capacidade de motivação dos investigadores dispersos pelas diversas UOE. Pretende-se também que estas representações abram portas ao estreitamento de vínculos institucionais, o que poderá ser capitalizado na implementação de estratégias conjuntas de I&D.

O plano de atividades de 2018 previa a criação de 3 polos e de 3 núcleos de investigação. Contudo, por diversas razões não foi possível atingir os objetivos propostos.

Prevê-se contudo que, em 2019, seja possível integrar 3 núcleos e 3 polos de unidades de I&D sediadas noutras IES.

Paralelamente, o Conselho Científico do i2a deverá contribuir para a apresentação de uma proposta de estatuto do docente investigador. Tal estatuto, que visa enquadrar a atividade dos investigadores do IPC, nomeadamente daqueles que estejam envolvidos em projetos de I&D/prestações de serviços com financiamento externo, procurará contribuir para aumentar a atratividade da atividade de investigação/prestação de serviços junto dos docentes do IPC. Contudo, o momento e a definição das regras de base de tal estatuto deverão emanar do Conselho de Gestão (CG).

EIXO 3- SUSTENTABILIDADE E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DA GOVERNAÇÃO**3.1. – Reforço e qualificação de recursos humanos**

O i2a procurará reforçar o gabinete de projetos com os meios humanos necessários às atividades associadas à gestão financeira dos projetos em curso. Logo no início de 2019 será integrado mais um bolseiro de gestão de ciência e tecnologia (BCGT), prevendo-se que no início do segundo trimestre a equipa seja reforçada com mais um elemento, o que ocorrerá na sequência de um processo de mobilidade entre instituições da administração pública. Em setembro de 2019, em conjunto com os serviços da presidência, será feita uma reavaliação de necessidades em matéria de RH. Prevê-se ainda que, no último trimestre de 2019, seja também integrado mais 1 elemento que colabore na ligação entre o i2a e os investigadores em fase de submissão de candidaturas. Esse elemento irá também apoiar a gestão do i2a em termos de suporte administrativo.

Acresce que na sequência do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na administração pública (PREVPAP), se prevê a integração de 2 investigadores doutorados que já exercem atividade no IPC. No âmbito das suas atividades, para além da manutenção das atividades do Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano (CDPH), os investigadores executarão atividades de I&D em projetos com financiamento externo e desenvolverão atividades de apoio à comunidade de docentes/investigadores, no âmbito do apoio à submissão de candidaturas. As atividades dos investigadores incidirão nas áreas das ciências sociais e do ambiente.

3.2. – Diversificação de fontes de financiamento – promoção de prestações de serviços especializados

A promoção da prestação de serviços especializados passa, em parte, pelo levantamento e disponibilização *online*, no site do i2a, dos equipamentos e serviços de cada laboratório e UOE à disposição da comunidade. Não lhe cabendo assumir, unilateralmente, a realização de prestações de serviços, o i2a tudo fará, no âmbito das suas competências e atribuições, para facilitar a execução das mesmas, assegurando, conseqüentemente, mais recursos e prestígio para as diversas UOE.

Será também reforçado o levantamento da oferta de conhecimento gerado no IPC já efetuado em 2018, sendo o portfólio da oferta disponibilizado à comunidade através de um catálogo eletrónico. De momento, existem cerca de 50 entradas no catálogo da oferta, esperando-se que, em 2019, a oferta seja incrementada em 20%.

3.3. – Organização interna e definição de procedimentos administrativos

Visando atingir maiores índices de eficiência, os quais permitirão poupanças significativas de tempo e recursos, e na sequência do reforço em meios humanos, o i2a continuará com a implementação e consolidação de diversos trâmites processuais associados às atividades quotidianas de I&D, mormente no que concerne ao encaminhamento dos processos de aquisição de bens e serviços e todo o tipo de execução financeira associada à implementação das atividades aprovadas em sede de projeto.

Para tal, foi atualizado o manual técnico de procedimentos de gestão de projetos financiados e diagramas de fluxos, em função do processo a tramitar. Importa ainda salientar que o esforço desenvolvido pelo i2a será estimulado junto das UOE, na medida em que também estas deverão, entre outras medidas, discutir processos internos, visando uma maior integração com os processos transversais propostos pelo i2a. O referido manual, após apreciação pelos serviços e UOE será disponibilizado na página do Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade (SIGGQ).

3.4. – Modernização administrativa

Deparando-se quotidianamente com dificuldades no acesso a informação essencial, por exemplo, à submissão de candidaturas, o i2a continuará a desenvolver esforços no sentido da recolha, tratamento, sistematização, inventariação, análise e disponibilização de todo o tipo de material relativo a I&D desenvolvida anteriormente e em curso. Esta atividade será implementada com recurso a ferramentas *web*, que facilitarão a comunicação e partilha de informação entre UO, investigadores e pessoal de apoio.

3.5. – Apoio ao enquadramento de ideias para financiamento e à elaboração de candidaturas

Com o objetivo de promover a angariação de financiamento para as atividades de investigação aplicada e desenvolvimento experimental do IPC, a equipa do i2a permanecerá atenta às mais diversas fontes de informação sobre abertura de avisos/*calls* enquadradas, entre outros, no Programa Horizonte 2020 e nos Programas Operacionais COMPETE, Centro 2020 e PDR2020. A esta atividade seguir-se-á a sistematização e ampla divulgação

dos vários elementos dos referidos avisos/*calls*.

Já em fase de elaboração de candidaturas, o i2a continuará a dar total apoio à componente administrativo-burocrática das mesmas, reforçando, como anteriormente exposto, os recursos humanos associados à gestão de projetos.

Serão ainda organizados *Workshops* de divulgação de metodologias e boas práticas para submissão de projetos no âmbito do P2020.

EIXO 4 - CRIAÇÃO DE REDES E DE PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DA COMUNIDADE, NOMEADAMENTE EMPRESAS E OUTRAS IES;

4.1. – Apoio ao desenvolvimento e integração em redes e parcerias com estruturas de I&D nacionais e estrangeiras

O i2a procurará fortalecer e capitalizar contactos existentes entre as diversas UOE e estruturas de I&D e IES, assim como promover o desenvolvimento e a integração da instituição em redes nacionais e internacionais de âmbito de intervenção idêntico. O i2a procurará, ainda, articular-se com o Gabinete de Relações Internacionais do IPC, no sentido de potenciar a criação de parcerias internacionais focadas na criação de redes de I&D.

Na sequência da implementação, em 2017, do novo modelo de organização do Sistema de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), o qual visa, entre outros aspetos, a criação de novos Centros de I&D ao nível das instituições politécnicas e do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, pretendia-se que o IPC pusesse em prática uma estratégia que permitisse a adequação rápida da sua estrutura de I&D aos novos desafios, mais especificamente no caso de Unidades de I&D e com base nas áreas temáticas indicadas pela tutela, nomeadamente (1) serviços e competências digitais; (2) tecnologia, energia e ambiente; (3) hospitalidade, turismo e hotelaria; (4) tecnologias da saúde, enfermagem, reabilitação e bem-estar social; (5) artes, cultura e património; (6) agroalimentar, florestas e produção animal; (7) contabilidade, auditoria e serviços de gestão financeira e (8) educação e formação. Relativamente ao exposto, foi decidido, em Conselho de Gestão, que o IPC iria propor a criação de duas novas unidades de I&D que, das áreas mencionadas, integrassem aquelas que não são abrangidas pelo CERNAS.

Foi consensual a pertinência da criação de uma unidade de I&D relacionada com as áreas da saúde e desporto (integrando investigadores dos laboratórios Labinsaúde, Robocorp e Biomecânica Aplicada) e uma segunda, de cariz mais abrangente, que integrasse as seguintes áreas temáticas: serviços e competências digitais; hospitalidade, turismo e hotelaria; artes, cultura e património e contabilidade, auditoria e serviços de gestão financeira.

Contudo, ao longo dos anos de 2017 e 2018, o IPC não deu os passos necessários para ter os processos suficientemente consolidados no sentido de serem submetidos, em tempo útil, à avaliação por parte da FCT. A dispersão dos investigadores do IPC por mais de 100 Unidades de Investigação acreditadas pela FCT poderá ser um fator limitante à génese de iniciativas internas.

Apesar destas dificuldades, apraz-nos salientar que, por iniciativa dos investigadores, terão sido dados importantes passos com vista à criação de estruturas de investigação mais fortes e coesas. Assim, o CERNAS submeteu-se à avaliação com um aumento significativo de investigadores integrados e com a criação de mais um polo, sediado no IP Viseu. Apresenta-se, assim, como uma unidade com cerca de 50 membros integrados, sendo a única associada à área científica das ciências agrárias ao nível da Região Centro.

De salientar também a integração de investigadores da ESTGOH na unidade de investigação que enquadra as atividades da BLC3, bem como a integração de investigadores do IPC numa unidade de investigação na área do turismo, que engloba a quase totalidade dos Institutos Politécnicos. Neste caso, pretende-se que o IPC adote o papel de unidade de gestão, integrando também investigadores do IP Viana do Castelo, IP Cávado e Ave e IP Porto. Todos estes processos de criação/avaliação de unidades de I&D encontram-se ainda em avaliação, sendo expectável a sua conclusão pelo final de 2019. Após a reorganização de Unidades de I&D atualmente em curso, e em sintonia com a estratégia desenvolvida ao nível do IPC, importa que seja delineada uma estratégia de longo prazo que permita potenciar a capacidade de I&D instalada.

4.2 – Atividades de promoção junto de empresas, associações empresariais e organismos sectoriais

Procurando ir ao encontro do atual paradigma de IDT&I, de maior envolvimento das entidades do SCTN com os diversos agentes da comunidade, nomeadamente as empresas, o i2a procurará: i) apelar ao aproveitamento de

contactos individuais dos docentes/investigadores com empresas da sua esfera de relações, capitalizando este esforço em projetos conjuntos e prestações de serviços; ii) promover e apoiar a realização de eventos direcionados para empresas, como seminários, *workshops*, ações de divulgação, *open days* e *brokerage events*, que permitam dar a conhecer o trabalho e as valências do IPC, assim como identificar necessidades de inovação; iii) fomentar o contacto e fortalecer os laços institucionais com organizações de carácter transversal representativas do meio empresarial.

EIXO 5 - CAPTAÇÃO DE NOVOS PÚBLICOS

5.1. – Definição e criação de material promocional diverso

Tendo em vista a promoção do i2a, a disseminação das atividades em curso e dos principais resultados em todo o tipo de eventos de carácter técnico-científico, a equipa do i2a propõe-se a definir e criar material promocional diverso, nos mais variados suportes (*flyers*, desdobráveis, dispositivos de armazenamento digital, etc.) e materiais. Para tal, seguirá a mesma linha editorial e estética do *website*.

5.2. – Captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D

Com os recursos disponíveis, no âmbito das suas atribuições e competências, nomeadamente através do apelo ao envolvimento dos investigadores e à abertura dos laboratórios à comunidade, o i2a vê com particular interesse o seu envolvimento numa estratégia integrada de captação de estudantes, tanto a nível nacional como internacional, assente na projeção da I&D da Instituição.

Tendo em conta que, os 5 projetos aprovados no âmbito do programa Centro 2020 (SAICT-Politécnicos), deverão demonstrar claramente a integração de estudantes de todos os ciclos nas suas tarefas, em conjunto com os investigadores responsáveis por esses projetos, será efetuada uma recolha de casos de estudo e de boas práticas de integração de estudantes em atividades de investigação aplicada, para publicação no âmbito da coletânea editada pelo CINEP.

3. ATIVIDADES E RECURSOS

EIXO I. Atividades e indicadores de execução previstos e respectivo período de execução (M-M):

- a. *Integração em candidaturas submetidas, nacionais e internacionais, como instituição líder ou parceira, que totalizem um orçamento contratualizado previsível para o IPC acima de 2 M€ (M1-M12);*
- b. *Montante de financiamento de projetos a aprovar em 2019 superior a 500 000€ (M1-M12);*
- c. *Execução técnico-científica e financeira (prevista 2019/real 2019) dos projetos superior a 90% (M1-M12).*

EIXO II. Atividades e indicadores de execução previstos e respectivo período de execução (M-M):

- a. *Criação no i2a de 3 polos de Unidades de I&D acreditadas pela FCT (M1-M12);*
- b. *Criação de 3 núcleos de investigação (M1-M12);*
- c. *Elaboração de contributos para a proposta de regulamento/estatuto do investigador do IPC (M6-M12).*

EIXO III. Atividades e indicadores de execução previstos e respectivo período de execução (M-M):

- a. *Reforço da oferta de conhecimento gerado no IPC através de catálogo eletrónico (M1-M12: +20% de entradas);*
- b. *Workshop boas práticas de preparação de candidaturas ao PT2020 (M1-M12: 1 workshop);*
- c. *Workshop de informação sobre o portal Ciência Vitae (M6-M9);*
- d. *Integração do manual técnico de gestão de projetos no SIGQ (M1-M12);*
- e. *Reforço dos recursos humanos afetos à gestão de projetos (M1-M6);*
- f. *Incremento das prestações de serviços especializados à comunidade (M1-M12).*

EIXO IV. Atividades e indicadores de execução previstos e respectivo período de execução (M-M):

- a. *CERNAS-Incremento do número de investigadores integrados e criação de unidades de gestão em Castelo*

- Branco e Viseu (M1-M12: objetivo de 2018 em avaliação);*
- b. Integração de 7 docentes da ESTGOH (3 integrados) na unidade de I&D associada à BLC3 (M1-M12: objetivo de 2018 em avaliação);*
 - c. Integração de docentes da ESEC no CITUR (Centro de Investigação em Turismo) e criação de uma unidade de gestão do centro no IPC (M1-M12 objetivo de 2018 em avaliação);*
 - d. Promoção de 1 evento direcionado para empresas-IPC2Society (M1-M4);*
 - e. Cinco projetos em copromoção ou através do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico (SII&DT) submetidos (M1-M12);*

EIXO V. Atividades e indicadores de execução previstos e respectivo período de execução (M-M):

- a. 1 website constantemente atualizado (M1-M12);*
- b. Material promocional em diversos suportes e materiais (M1-M6);*
- c. Edição de um livro em parceria com o CINEP (M12: objetivo de 2018);*
- d. Atividades de apoio à integração de estudantes em projetos de IDT&I.*

4. NOTAS FINAIS

À semelhança de anos anteriores, o plano de atividades do i2a procura seguir os objetivos definidos para o quadriénio 2017-2020. Para além dos compromissos definidos para o corrente ano, o plano procurará também cumprir as metas e objetivos traçados para o ano de 2018 e não executados, ou executados apenas parcialmente. O orçamento previsional anexo refere-se à data atual, considerando portanto o grau de execução da despesa até ao final do primeiro trimestre de 2019.

5. ANEXO: ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2019

Classif. Econom.	1 (4)	2 (6)	3 (7)	4 (8)	5 (9)	6 (10) = (8+9)	7 (11) = (4-5-7)	8 (12) = (4-5-6)	9 (13) = (7-10)	10 (14) = (10/4)*100
010103	79.511,00	51.178,26	12.014,80	9.611,84	0,00	9.611,84	67.496,20	28.332,74	2.402,96	12,09
010106	39.818,00	39.817,10	23.116,50	17.538,88	0,00	17.538,88	16.701,50	0,90	5.577,62	44,05
010107	6.333,00	6.332,20	5.600,80	0,00	185,80	185,80	732,20	0,80	5.415,00	2,93
010113	6.611,00	4.407,48	1.783,98	1.364,22	0,00	1.364,22	4.827,02	2.203,52	419,76	20,64
010114SF00	10.336,00	8.080,70	109,33	0,00	0,00	0,00	10.226,67	2.255,30	109,33	0,00
010114SN00	10.384,00	8.080,70	100,12	0,00	0,00	0,00	10.283,88	2.303,30	100,12	0,00
010204	29.555,00	29.552,99	4.952,00	3.814,67	0,00	3.814,67	24.603,00	2,01	1.137,33	12,91
010305A0B0	25.325,00	25.323,24	8.393,46	4.552,93	0,00	4.552,93	16.931,54	1,76	3.840,53	17,98
010309	24.921,00	24.916,76	24.916,76	9.039,43	253,90	9.293,33	4,24	4,24	15.623,43	37,29
020101	15.264,00	14.794,88	14.794,88	5.530,08	123,05	5.653,13	469,12	469,12	9.141,75	37,04
020102	3.952,00	2.451,40	738,00	0,00	0,00	0,00	3.214,00	1.500,60	738,00	0,00
020104	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
020108A000	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00
020108B000	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
020117	6.141,00	3.138,58	3.138,58	41,38	0,00	41,38	3.002,42	3.002,42	3.097,20	0,67
020118	391,00	390,04	390,04	390,04	0,00	390,04	0,96	0,96	0,00	99,75
020121	10.801,00	10.746,27	10.364,40	1.983,83	545,26	2.529,09	436,60	54,73	7.835,31	23,42
020203	4.204,00	1.970,46	1.970,46	0,00	0,00	0,00	2.233,54	2.233,54	1.970,46	0,00
020209D000	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
020209F000	474,00	473,54	473,54	0,00	343,94	343,94	0,46	0,46	129,60	72,56
020210	360,00	360,00	360,00	360,00	0,00	360,00	0,00	0,00	0,00	100,00
020212B000	4.015,00	1.301,98	1.301,98	665,78	0,00	665,78	2.713,02	2.713,02	636,20	16,58
020213	132.274,00	121.048,50	24.584,58	8.862,54	0,00	8.862,54	107.689,42	11.225,50	15.722,04	6,70
020214D000	7.380,00	7.380,00	7.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.380,00	0,00
020215B000	17.711,00	9.702,94	9.202,94	5.341,44	0,00	5.341,44	8.508,06	8.008,06	3.861,50	30,16
020217A000	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
020217C000	3.968,00	3.966,44	3.966,44	485,54	0,00	485,54	1,56	1,56	3.480,90	12,24
020219A0A0	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	400,00	400,00	0,00	0,00
020220A0C0	11.156,00	5.454,80	5.454,80	2.318,30	0,00	2.318,30	5.701,20	5.701,20	3.136,50	20,78
020220E000	38.357,00	30.153,37	30.153,37	13.014,29	0,00	13.014,29	8.203,63	8.203,63	17.139,08	33,93
020225	11.341,00	4.967,40	4.967,40	772,20	107,22	879,42	6.373,60	6.373,60	4.087,98	7,75
040802B000	1.239.157,00	263.091,02	127.458,33	105.618,22	0,00	105.618,22	1.111.698,67	976.065,98	21.840,11	8,52
060203O000	250,00	250,00	250,00	22,00	0,00	22,00	0,00	0,00	228,00	8,80
070108B0B0	1.845,00	1.844,39	1.844,39	0,00	0,00	0,00	0,61	0,61	1.844,39	0,00
070110B0B0	72.679,00	72.628,94	72.441,95	12.653,74	0,00	12.653,74	237,05	50,06	59.788,21	17,41
0803065841	5.154,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.154,00	5.154,00	0,00	0,00
Total	1.821.468,00	753.804,38	402.223,83	203.981,35	1.559,17	205.540,52	1.419.244,17	1.067.663,62	196.683,31	11,28

Legenda:

- 1-Dotações Corrigidas
- 2-Cabimentos
- 3-Compromissos Assumidos
- 4-Despesa Paga do Ano
- 5-Despesa Paga de Anos Anteriores
- 6-Despesa Paga Total
- 7-Diferenças Dotação Não Comprometida
- 8-Diferenças Saldo
- 9-Diferenças Compromissos por Pagar
- 10-Grau de Execução Orçamental da Despesa

ANEXO I: OUTROS INDICADORES 2019

LISTAGEM DE OUTROS INDICADORES E METAS A ATINGIR EM 2019

COMPONENTE	OBJETIVO	INDICADOR	META
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Aumentar o n.º de publicações científicas (Fonte: Scopus)	Nº publicações científicas Scopus c/ 1 dos autores do IPC	270
	Aumentar o n.º de citações das publicações científicas por docente (Fonte: Scopus)	Nº de citações das publicações científicas do IPC p/docente ETI	> 6
	Melhorar o posicionamento no ranking Ibero-Americano	Posicionamento no ranking ibero-americano	< 185
	Qualidade da produção científica (Fonte: Scimago-critérios do Instituto Karolinska; (média mundial = 1)	Impacto normalizado das publicações do IPC	> 0,80
	Qualidade da produção científica (Fonte: Scimago)	Percentagem de publicações no primeiro quartil (Q1)	> 30 %
	Qualidade da produção científica (Fonte: Scimago)	Percentagem de publicações no top 10% de artigos mais citados	> 10 %
PROTOCOLOS ATIVOS C/ EMPRESAS/INSTITUIÇÕES	N.º de protocolos de parceria com outras Instituições de Ensino Superior		3
	N.º protocolos de parceria com empresas/prestação de serviços		5
	N.º de novos projetos de ID com empresas no ano		5
FONTES DE FINANCIAMENTO	Montante de financiamento externo por projeto	Valor médio	> 80.000 €
	N.º de projetos de investigação e desenvolvimento internacionais contratualizados		1
	N.º de projetos de investigação e desenvolvimento nacionais contratualizados		8
	Montante total contratualizado em projetos de investigação e desenvolvimento internacionais		1.500.000 €
	Montante total contratualizado em projetos de investigação e desenvolvimento nacionais		4.500.000 €
	Montante anual cobrado em projetos de investigação e desenvolvimento internacionais		500.000 €
	Montante anual cobrado em projetos de investigação e desenvolvimento nacionais		900.000 €
	Variação percentual de receita cobrada de projetos		+20%

Ficha Técnica

Título

Emissor

i2a (Conselho Científico)

i2a (nome do departamento/serviço)

Versão 0.0

Editado em 28.05.2019 (data, com formato – dia de mês de ano)

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA



**POLITÉCNICO
DE COIMBRA**

www.ipc.pt

<http://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt

